Nome da escola: Escola Secundária de Ponte de Sor | **Concelho de Ponte de Sor**

Nome vulgar: Pinheiro

Nome Científico: *Pinus pinaster* Aiton

Data em que foi plantada: 1961

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Sul da Europa e Ásia Ocidental.

Curiosidades: A principal componente do pinheiro-bravo utilizada é a madeira, esta serve para a construção civil, para a construção de móveis e materiais de madeira, pasta de papel, entre outras. Também a sua resina tem aproveitamento para a extracção de aguarrás e pez.

Nome da escola: Escola Secundária de Ponte de Sor | **Concelho de Ponte de Sor**

Nome vulgar: Azinheira

Nome Científico: *Quercus ilex rotundifolia* Lam

Data em que foi plantada (aproximada): Não há registo. Quando a Escola foi construída já lá se encontrava.

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Originária do sul da Europa, a azinheira é espontânea em quase toda a bacia do mediterrâneo. Existe em Portugal, principalmente no interior alentejano, explorada em montados.

Curiosidades: A bolota era incluída na ementa dos nossos antepassados, devido a possuir uma certa doçura. Misturada com trigo e outros cereais resultava em pão que era consumido nos anos mais difíceis. Mas também podiam ser assadas como as castanhas

Nome da escola: Escola Secundária de Ponte de Sor

Concelho de Ponte de Sor

Nome vulgar: Oliveira

Nome Científico: *Olea europaea* L. var. *europaea*

Data em que foi plantada: Ano de 2000

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Mediterrânica

Curiosidades: Enquanto o ramo da oliveira representa a paz, os vencedores dos Jogos Olímpicos antigos usavam coroas feitas com folhas de oliveira – que significam vitória e honra. Além disso, desde tempos imemoriais, herboristas utilizam as folhas de oliveira para limpar e curar feridas.
O óleo extraído da oliveira também é usado como um talismã em algumas cerimónias religiosas.

Nome da escola: Escola Secundária de Ponte de Sor

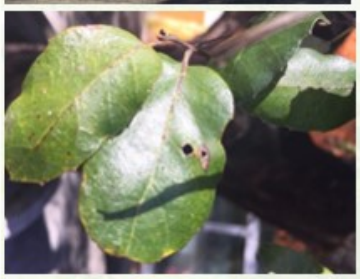
Concelho de Ponte de Sor

Nome vulgar: Sobreiro

Nome Científico: *Quercus suber* L.

Data em que foi plantada: Ano de

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Bacia do Mediterrâneo Ocidental. Em Portugal predomina especialmente no Alentejo.

Curiosidades: O sobreiro tem sido usado desde a Antiguidade, a versatilidade camaleónica da cortiça é astronómica graças à sua capacidade de renovação e de adaptação a novas exigências tecnológicas. Os Egípcios usaram a cortiça como utensílio náutico, nas artes da pesca e em aplicações domésticas. Um sobreiro vive, em média, mais de 200 anos. O sobreiro mais antigo do mundo é o "Assobiador", em Águas de Moura, no Alentejo. Plantado em 1783, este sobreiro tem mais de 14 metros de altura e 4,15 metros de perímetro de tronco.